

# Aprofundamento em Filosofia

## Trabalho e condição humana

Aula 7  
4º bimestre

**Ensino Médio – 3ª Série**



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

## Mapa do componente

Subjetividade e  
genealogia

semana  
**1**

Função social  
da arte

semana  
**2**

semana  
**3**

Sociedade e consumo

semana  
**4**

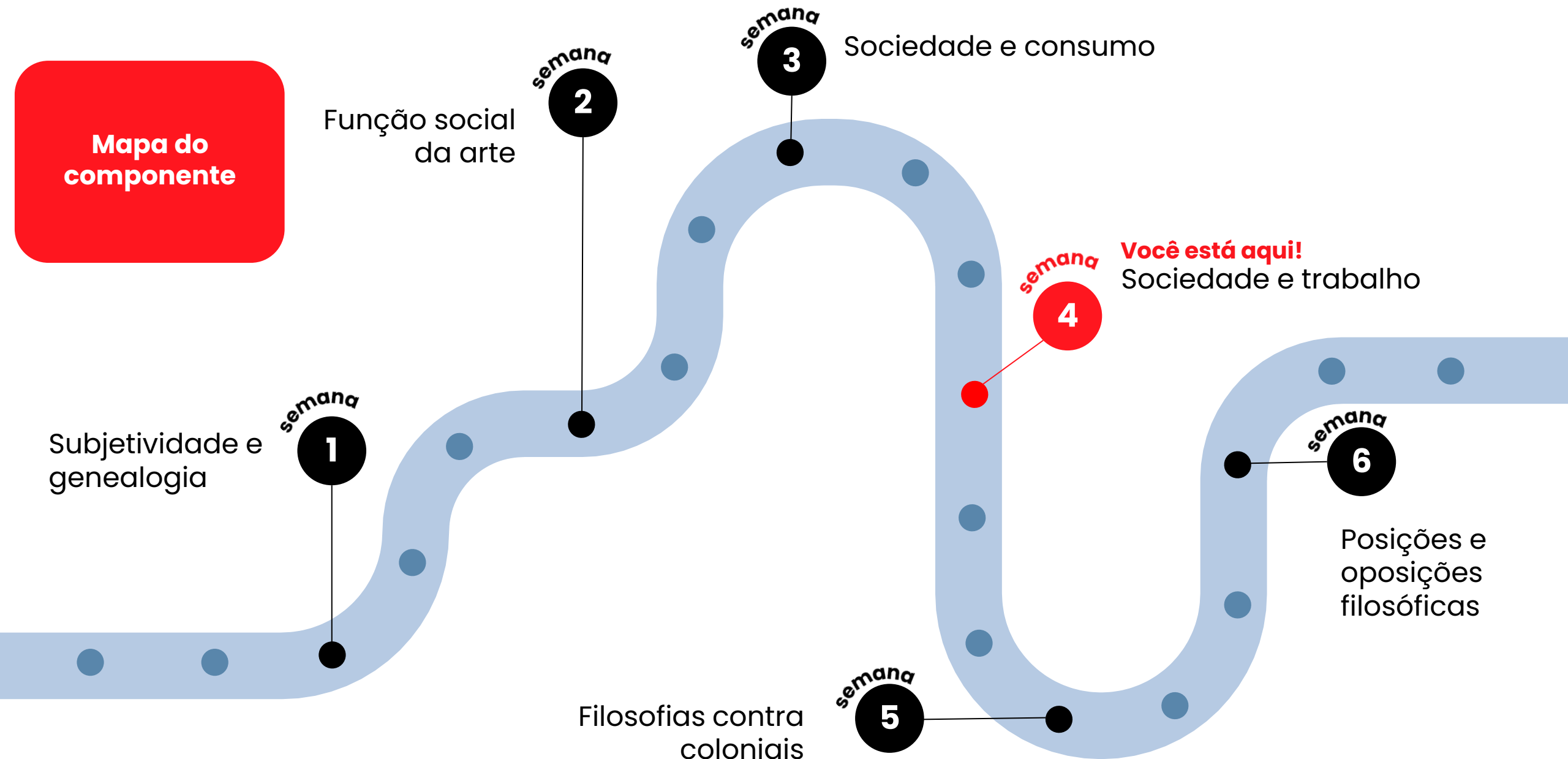
**Você está aqui!**  
Sociedade e trabalho

semana  
**6**

Posições e  
oposições  
filosóficas

semana  
**5**

Filosofias contra  
coloniais





## Objetivos da aula

- Distinguir as atividades de *labor*, trabalho e ação na filosofia de Hannah Arendt, compreendendo-as como pontos de partida para sua análise da condição humana;
- Discutir a crítica arendtiana à modernidade, que prioriza o *labor*, e suas implicações para a vida política e a ação;
- Elaborar uma charge que, articulando reflexões filosóficas sobre o mundo do trabalho, destaque diferentes modos de transformação da sociedade e do território por meio do trabalho.



## Habilidades

- Elaborar produções textuais e multimodais em diferentes gêneros e suportes, utilizando métodos investigativos e analíticos para articular conhecimentos interdisciplinares, valorizando a diversidade cultural, a acessibilidade e a transformação social nos territórios.



## Conteúdos

- A condição humana como ponto de partida para a análise das atividades humanas em Hannah Arendt;
- A distinção entre *labor*, trabalho e ação;
- A crítica à modernidade centrada no *labor*.



## Recursos didáticos

- Computador com projetor.



## Duração da aula

50 minutos.

## Ponto de partida

### Conversem em turma:

1. Que atividades cotidianas são necessárias à manutenção da vida? Dê exemplos.
2. Pintar um quadro é uma atividade do mesmo tipo daquelas referidas na pergunta anterior? Por quê?
3. Participar de grupo de discussão sobre a violência doméstica é uma atividade do mesmo tipo que as anteriores? Por quê?



COM SUAS PALAVRAS



©Pixabay



©Pixabay

## Construindo o conceito

# Atividades fundamentais

Na obra *A condição humana* (1958), Hannah Arendt (1906–1975) pergunta: **o que fazemos quando estamos no mundo?**

Para Arendt, o que **fazemos**: como nos relacionamos com a natureza, com os objetos que criamos e com os outros seres humanos é a nossa forma de estar no mundo.

A vida ativa (*vita activa*) designa as três atividades fundamentais: **labor, trabalho e ação\***

\*Em algumas traduções: trabalho, obra e ação.



Hannah Arendt.

## Construindo o conceito

### *Labor*

O ***labor***\* é a atividade ligada ao ciclo biológico da vida, ou seja, comer, dormir, limpar, cozinhar. Seu traço essencial é a **repetição**: o que foi feito hoje precisará ser feito de novo amanhã. O *labor* é consumido quase imediatamente. Por isso, Arendt o associa à **necessidade**, não à liberdade.



#### PARA REFLETIR

Quantas horas do seu dia são ocupadas por esse tipo de atividade? Como você se sente em realizá-la?

\* Em algumas traduções no lugar de “labor” é utilizado o termo “trabalho”.

## Construindo o conceito

# A atividade humana: trabalho

O **trabalho**\* permite ao ser humano construir um mundo **durável**. Seu resultado permanece: uma cadeira, uma obra de arte, um medicamento. Arendt chama esse conjunto de coisas produzidas de **artifício humano** – o mundo estável que habitamos entre o nascimento e a morte. O trabalho tem início, meio e fim.

“ O trabalho de nossas mãos, em contraposição ao *labor* do nosso corpo – o *homo faber* que «faz» e literalmente «trabalha sobre» os materiais [...] fabrica a infinita variedade de coisas cuja soma total constitui o artifício humano. ”

(Hannah Arendt, 1981)

\* Em algumas traduções no lugar de “trabalho” é utilizado o termo “obra”.

## Construindo o conceito

# A atividade humana: ação

A **ação** ocorre entre os seres humanos diretamente: falando, discordando, convencendo. É como nos revelamos enquanto seres únicos e participamos da vida coletiva. A ação tem as seguintes características:

### Imprevisibilidade

**Ninguém  
controla  
completamente  
seus efeitos.**

### Pluralidade

**Cada ser  
humano é único  
e irrepetível,  
distinguindo-se  
do outro.**

### Liberdade

**A capacidade  
de iniciar algo  
genuinamente  
novo no  
mundo.**

## Construindo o conceito

# Pluralidade: igualdade e distinção

//

A ação, por fim, é a única atividade que se dá diretamente entre os homens, sem mediação de qualquer objeto natural ou coisa fabricada, e corresponde à condição humana da pluralidade, 'a paradoxal pluralidade de seres únicos' [...]. Esta noção de que a pluralidade é a condição mesma da vida política é muito cara a Hannah Arendt [...]. A ação corresponde ao fato de que os homens, no plural, habitam o mundo – ao próprio fato de que somos todos humanos, mas de um tal modo que não somos idênticos a ninguém que jamais viveu, vive ou viverá. A pluralidade é, portanto, ao mesmo tempo, igualdade e distinção. //

(Adriano Correia, 2005)

**Pause e  
responda**

**Hannah Arendt define que o *labor* consiste em atividades**

**livres.**

**únicas.**

**singulares.**

**repetitivas.**

**Pause e  
responda**

**Hannah Arendt define que o *labor* consiste  
em atividades**



livres.

únicas.



singulares.

repetitivas.



## Construindo o conceito

# A modernidade contra a ação

Arendt argumenta que a sociedade moderna elevou o *labor* acima da ação, da liberdade. Para ela, na modernidade prevalece a busca incessante por abundância e consumo, subordinando tanto a construção de um mundo duradouro como a ação política ao ciclo de produção e consumo.

//

O que está em questão, enfim, 'é que uma sociedade de consumidores possivelmente não é capaz de saber como cuidar de um mundo [...], visto que sua atitude central em relação a todos os objetos, a atitude de consumo, condena à ruína tudo em que toca' [...]. Este é um dos sentidos politicamente mais profundos de pensar o que estamos fazendo. //

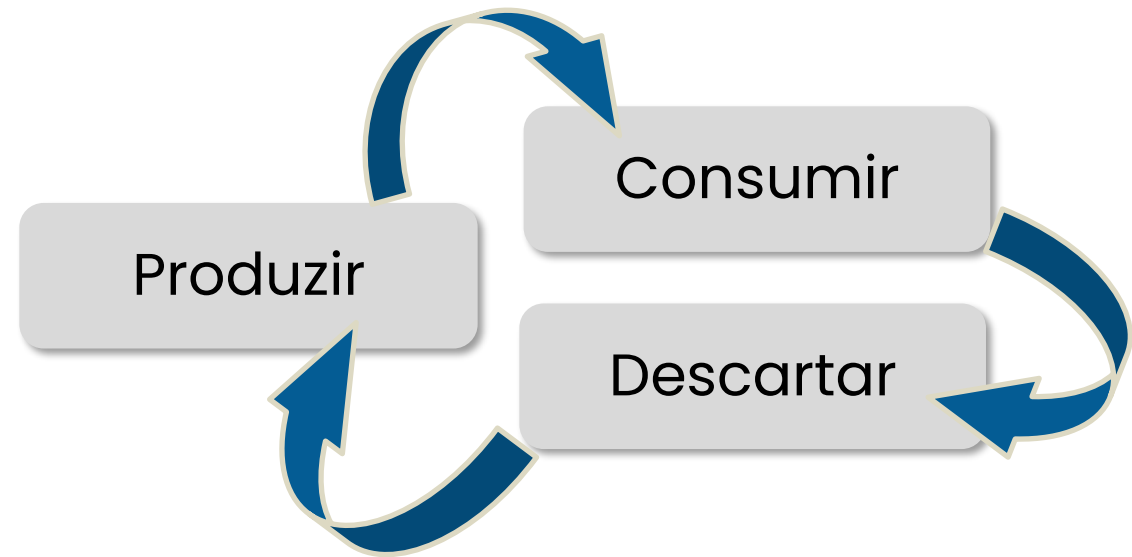
(Adriano Correia, 2005)

## Construindo o conceito

# A modernidade contra a ação

Segundo Arendt, quando o *labor* domina a vida social, tudo passa a seguir sua lógica: objetos, experiências e relações são feitos para serem consumidos e descartados, não para durarem.

O que sobra é um ciclo sem fim que se repete infinitamente.



## Construindo o conceito

# A modernidade contra a ação



© Getty Images

O ritmo da sobrevivência: produzir, consumir, repetir.

Quando a vida se organiza em torno do *labor*, o espaço para a ação encolhe. Participar, debater, iniciar algo novo – tudo isso exige tempo e engajamento que a lógica do consumo não favorece.

O resultado é uma tendência ao **conformismo** e à **passividade**: quem só labora não transforma o mundo, apenas se adapta a ele e o consome.

**Pause e  
responda**

**De acordo com Hannah Arendt, quais são os efeitos da centralidade do *labor* na vida moderna?**

**A política enfraquece-se, pois a dimensão pública da vida dá lugar à realização de necessidades.**

**A política fortalece-se, pois o indivíduo cuida melhor de sua saúde e, assim, sente-se mais disposto à ação.**

**Pause e  
responda**

**De acordo com Hannah Arendt, quais são os efeitos da centralidade do *labor* na vida moderna?**



**A política enfraquece-se, pois a dimensão pública da vida dá lugar à realização de necessidades.**

**A política fortalece-se, pois o indivíduo cuida melhor de sua saúde e, assim, sente-se mais disposto à ação.**



## Colocando em prática

### Charge



TODO MUNDO ESCRIVE

Registro



**Considere a seguinte observação:**

Segundo Arendt, o trabalho cria o artifício humano que garante um mundo estável. A obra do trabalho pode até se desgastar com o tempo, mas não é algo a ser rapidamente consumido e descartado. No entanto, com a ascensão do *labor* como atividade principal na modernidade, podemos identificar que muitos setores valorizam a obsolescência rápida, a inovação constante e a substituição acelerada. O resultado é um enfraquecimento da ideia de obra duradoura.

**Agora, é com você! Elabore uma charge a partir da observação.**

## Colocando em prática

# Charge

Registro



### Tome nota

A charge é um gênero jornalístico e textual que utiliza imagem e recursos de humor e ironia para fazer uma crítica sobre fatos atuais e cotidianos.

### Lembraremos alguns recursos de humor e ironia:

**Humor:** quebra de expectativa, exagero, trocadilho.  
**Ironia:** crítica disfarçada, dar sentido oposto ao que as palavras realmente significam. Ou seja, falar uma coisa querendo dizer outra.

Antes de criar a charge, considere os seguintes pontos:

- ▶ Qual situação é central na charge?
- ▶ Qual é a crítica presente na charge?
- ▶ Que recursos de humor ou ironia serão utilizados?



© Getty Images

## O que nós aprendemos hoje?

- 1** Hannah Arendt distingue três formas de agir no mundo: *labor*, trabalho e ação.
- 2** O *labor* é o trabalho que garante a sobrevivência, sendo repetitivo, consumível e previsível. O trabalho gera um produto durável que remete à necessidade de estabilidade no mundo. Já a ação é a relação entre seres humanos no espaço público, e é marcada pela pluralidade.
- 3** Nas vidas moderna e contemporânea, muitos setores valorizam a obsolescência rápida, a inovação constante e a substituição acelerada e, dessa forma, tanto o trabalho como a ação acabam sendo subordinados à produção e ao consumo.



**Saiba mais**

## **O humano no pensamento de Hannah Arendt (Parte 1), com a Profª Nádia Souki**

Nesse vídeo de 7 min 49 s, a professora Nádia Souki apresenta uma breve leitura sobre as reflexões e indagações levantadas por Hannah Arendt: existe uma natureza humana? Existe o homem como um conceito universal? Existe uma relação entre "natureza" e "condição" humana?

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=BIVgnGDbXj4> Acesso em 08 de jun. 2026.

# Referências da aula

ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

CORREIA, A. Tradução: "Labor, work, action" (Hannah Arendt). **Cadernos de Ética e Filosofia Política**, 2005. Disponível em: [https://revistas.usp.br/cefp/pt\\_BR/article/view/163510/157212](https://revistas.usp.br/cefp/pt_BR/article/view/163510/157212). Acesso em: 06 maio 2026.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wpcontent/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: © Getty Images

# **Orientações ao professor**

# Slide 4



**Orientações:** a seção “Ponto de partida” visa engajar os estudantes ao tema da aula a partir de um estímulo que levante suas impressões sobre o assunto, sem ainda entrar no tema teórico da aula.



**Tempo previsto:** 5 minutos.



**Gestão de sala de aula:** estimule os estudantes a darem suas opiniões, acolhendo as respostas, administrando as falas, evitando interrupções e gerindo a conversa na sala.



**Condução da dinâmica:** apresente as questões aos estudantes e organize o tempo para que eles possam se organizar e apresentar suas respostas.



## **Expectativas de respostas:**

1. O estudante deve reconhecer que lavar a louça, arrumar o quarto e preparar o lanche são atividades ligadas à manutenção da vida biológica e doméstica. Seu valor está na sobrevivência e no funcionamento cotidiano, mas seu resultado é consumido ou desfeito rapidamente, exigindo repetição constante. Respostas que apontem para a necessidade, a repetição e a ausência de um produto duradouro estão no caminho certo.
2. O estudante deve perceber, diferente das atividades da questão anterior, que essa atividade transforma algo em um produto mais duradouro. Respostas que identifiquem a durabilidade, a transformação e o sentido de conclusão são adequadas.
3. O estudante deve reconhecer que participar de um debate pode não produzir nada material, mas transforma relações, perspectivas e posições. É uma forma de agir no mundo que envolve outros, exige presença e tem o potencial de iniciar algo novo e imprevisível. Respostas que valorizem a dimensão coletiva e a capacidade de transformação sem produção material estão corretas. O estudante deve concluir que as três experiências são distintas e ocupam lugares diferentes na vida humana.

# Slides 5 a 9 e 12 a 14



**Orientações:** a seção “Construindo o conceito” é o momento de exposição do conteúdo teórico da habilidade, visando desenvolver as habilidades pertinentes.



**Tempo previsto:** 20 minutos.



**Gestão de sala de aula:** realize a exposição de modo dialógico, confirmando o entendimento após fechar algum raciocínio. Realize paralelos entre temas cotidianos aos estudantes, busque exemplos do seu dia a dia, para materializar o conteúdo da aula em conhecimento vivo.



**Condução da dinâmica:** apresente as três atividades fundamentais da “vida ativa”: *labor*, trabalho e ação. Apresente cada um desses conceitos, utilizando os exemplos. Você pode, ainda, estimular os estudantes a apresentarem seus próprios exemplos, a fim de concretizar o conhecimento filosófico. Em seguida, apresente a perspectiva dessas atividades fundamentais no mundo moderno-contemporâneo com a prevalência do *labor*.

**Obs.:** professor(a), nesta aula, utilizamos a tradução do livro *A condição humana*, de 1981. Contudo, destacamos que existem diferentes traduções brasileiras da obra “*A Condição Humana*” que alteram a forma como os termos originais em inglês *labor* e *work* são traduzidos para o português. A obra utilizada nesta aula, na tradução conservou o termo em inglês *labor* para a atividade biológica e *work* como trabalho. Revisões e edições mais recentes, no sentido de aproximar os termos do uso cotidiano no português, passaram a traduzir *labor* como trabalho e *work* como obra. Dessa forma, em traduções recentes a atividade do trabalho corresponde ao processo de satisfação das necessidades e da preservação da vida e caracteriza-se pelo ciclo de produção e consumo. A obra ou fabricação, por sua vez, produz um mundo artificial de coisas. Essas condições da tradução da obra precisam ser conhecidas pelos estudantes, uma vez que em situação de concurso vestibular, pode ser utilizada uma tradução mais tradicional ou uma tradução mais recente.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes participem da aula, ouvindo a exposição do professor e participando com respostas autênticas ao serem questionados. Também se espera que eles tirem todas as dúvidas que surgirem ao longo da exposição.



## Referências bibliográficas:

ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

CORREIA, A. Tradução: “Labor, work, action” (Hannah Arendt). **Cadernos de Ética e Filosofia Política**, 2005. Disponível em: [https://revistas.usp.br/cefp/pt\\_BR/article/view/163510/157212](https://revistas.usp.br/cefp/pt_BR/article/view/163510/157212). Acesso em: 06 maio 2026.



**Conceitos-base:** Hannah Arendt; *labor*; trabalho; ação; diversidade; política.

# Slides 10 e 11, 15 e 16



**Orientações:** a seção “Pause e responda” é um momento em que a fala expositiva deve dar lugar a um tempo de resposta rápida dos estudantes, para fixar o conteúdo previamente apresentado.



**Tempo previsto:** 4 minutos.



**Gestão de sala de aula:** garanta que os estudantes falem suas propostas de resposta, ainda que possam estar incorretas, e motive-os a justificarem essa escolha.



**Condução da dinâmica:** apresente a pergunta aos estudantes e pergunte qual é a alternativa correta. Após receber algumas respostas, revele a correta e explique por que está correta e por que as demais estão incorretas.



**Expectativas de respostas:**

Slides 10 e 11: repetitivas.

Slides 15 e 16: a política enfraquece-se, pois a dimensão pública da vida dá lugar à realização de necessidades.



**Referências bibliográficas:**

ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

CORREIA, A. Tradução: “Labor, work, action” (Hannah Arendt). **Cadernos de Ética e Filosofia Política**, 2005. Disponível em:

[https://revistas.usp.br/cefp/pt\\_BR/article/view/163510/157212](https://revistas.usp.br/cefp/pt_BR/article/view/163510/157212). Acesso em: 06 maio 2026.



**Conceitos-base:** Hannah Arendt; *labor*; trabalho; ação; diversidade; política.

# Slides 17 e 18



**Orientações:** a seção “Colocando em prática” visa aplicar o conteúdo aprendido em uma atividade, para desenvolver as habilidades atinentes à aula.



**Tempo previsto:** 14 minutos.



**Gestão de sala de aula:** garanta que os estudantes tenham entendido as orientações e realizem a atividade com o maior empenho possível. Circule em sala para tirar dúvidas que venham a surgir durante a produção da atividade.



**Condução da dinâmica:** oriente os estudantes na criação de uma charge. Essa atividade poderá ser realizada em duplas ou trios. Leia com eles a observação que orienta a criação da charge. Ao final, solicite que um estudante compartilhe sua resposta. É possível, ainda, realizar uma curadoria das charges e fazer uma exposição para que todos possam ver os trabalhos realizados. Caso os estudantes apresentem dúvidas sobre os recursos de humor e ironia que devem estar presentes na charge, você pode apresentar o vídeo.



**Expectativas de respostas:** charges coerentes com as orientações e o conteúdo da aula.



## Referências bibliográficas:

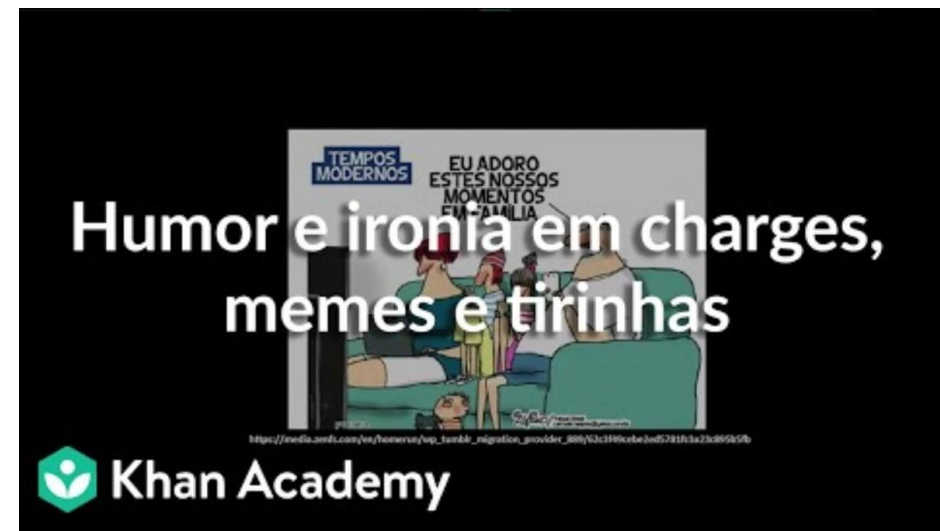
ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

DE MORAES, V. **O operário em construção**. Disponível em:

<https://www.viniciusdemoraes.com.br/br/poesia/texto/224/o-operario-em-construcao>. Acesso em: 26 abr. 2026.



**Conceitos-base:** Hannah Arendt; *labor*; trabalho; ação; diversidade; política.



KHAN ACADEMY BRASIL. Humor e ironia em charges, memes e tirinhas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JcVvgZ3cios>. Acesso em: 08 julho 2026.

# Slide 19



**Orientações:** a seção “O que nós aprendemos hoje?” visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala, para retirar dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



**Tempo previsto:** 2 minutos.



**Gestão de sala de aula:** garanta que os estudantes conseguiram esclarecer todas as dúvidas e que apreenderam os principais conceitos da aula.



**Condução da dinâmica:** apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvida e sanando-as conforme necessário.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão feita pelo professor, identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las neste momento final.



## **Referências bibliográficas:**

ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

CORREIA, A. Tradução: “Labor, work, action” (Hannah Arendt). **Cadernos de Ética e Filosofia Política**, 2005. Disponível em: [https://revistas.usp.br/cefp/pt\\_BR/article/view/163510/157212](https://revistas.usp.br/cefp/pt_BR/article/view/163510/157212). Acesso em: 06 maio 2026.



**Conceitos-base:** Hannah Arendt; *labor*; trabalho; ação; diversidade; política.